

Menino de 6 anos descobre câncer raro após fortes dores no braço: ‘Achei que fosse desculpa para não fazer tarefa’, diz mãe

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketlen | 20 de maio de 2026



O que começou com uma dor no braço após a volta da escola se transformou em uma batalha contra um câncer raro para o pequeno Miguel Corrêa Marques, de seis anos. Morador de Ibirá (SP), o menino ficou duas semanas internado no Hospital da Criança e Maternidade (HCM), em São José do Rio Preto (SP), até receber o diagnóstico.

Durante 14 dias, Miguel passou por exames, avaliações de especialistas e diferentes hipóteses médicas sem que os profissionais conseguissem identificar a causa das fortes dores no braço direito. Ele foi diagnosticado com histiocitose de células de Langerhans, considerada um tipo raro de câncer.

Ao g1, a mãe, Jenifer Isabela Corrêa de Souza, de 29 anos, contou que os primeiros sintomas surgiram no dia 7 de abril, quando Miguel chegou da escola reclamando de dores. Inicialmente, Jenifer desconfiou dos sintomas: “Achei que fosse uma desculpa para não fazer as tarefas.”



Miguel fez exames de raio-X, mas sem sucesso, em Rio Preto (SP): diagnóstico de histiocitose de células de Langerhans (HCL) – Foto: Jenifer Isabela Corrêa de Souza/Arquivo pessoal

No entanto, as dores pioraram e o menino passou a acordar durante a madrugada chorando. Os sintomas evoluíram e Miguel começou a apresentar febres espaçadas. No dia 14 daquele mês, a família procurou atendimento médico.

De acordo com a mãe, o menino foi encaminhado pela médica pediatra para o HCM após os exames de sangue e raio-X não apontarem alterações. Mesmo após a primeira avaliação no hospital, Miguel recebeu alta, sem uma resposta concreta para o problema.

“Os médicos falavam que ele era um mistério. Ao mesmo tempo que tinha ‘cara’ de vários diagnósticos, não tinha ‘cara’ de nada. Meu coração de mãe sabia que tinha algo errado”, relembra Jenifer.

Sem melhora, Miguel voltou ao hospital quatro dias depois, no dia 18 de abril. Após novos exames e suspeita de infecção, um médico decidiu internar o menino para investigação.



Miguel Corrêa Marques sentia alívio ao levantar os braços e esteve internado no HCM em Rio Preto (SP): diagnóstico de histiocitose de células de Langerhans (HCL) – Foto: Jenifer Isabela Corrêa de Souza/Arquivo pessoal

Entre as idas e vindas do hospital, Jenifer percebeu que o filho sentia alívio ao levantar os braços. Diante das incertezas, uma ressonância identificou uma lesão considerada incomum pelos especialistas.

Um caroço no outro braço de Miguel levou os médicos a solicitarem uma biópsia, enviada para análise em Botucatu (SP). O resultado, emitido no dia 7 de maio, confirmou a histiocitose de células de Langerhans (HCL), considerada um tipo de câncer no sangue, embora diferente das formas mais comuns da doença. Segundo a mãe, a condição se comporta como uma doença inflamatória.

“Eu sou enfermeira e nunca tinha ouvido falar nessa doença. Quando a médica disse que era um tipo raro de câncer, eu quase infartei, porque perdi meu pai para essa doença”, lamenta Jenifer.

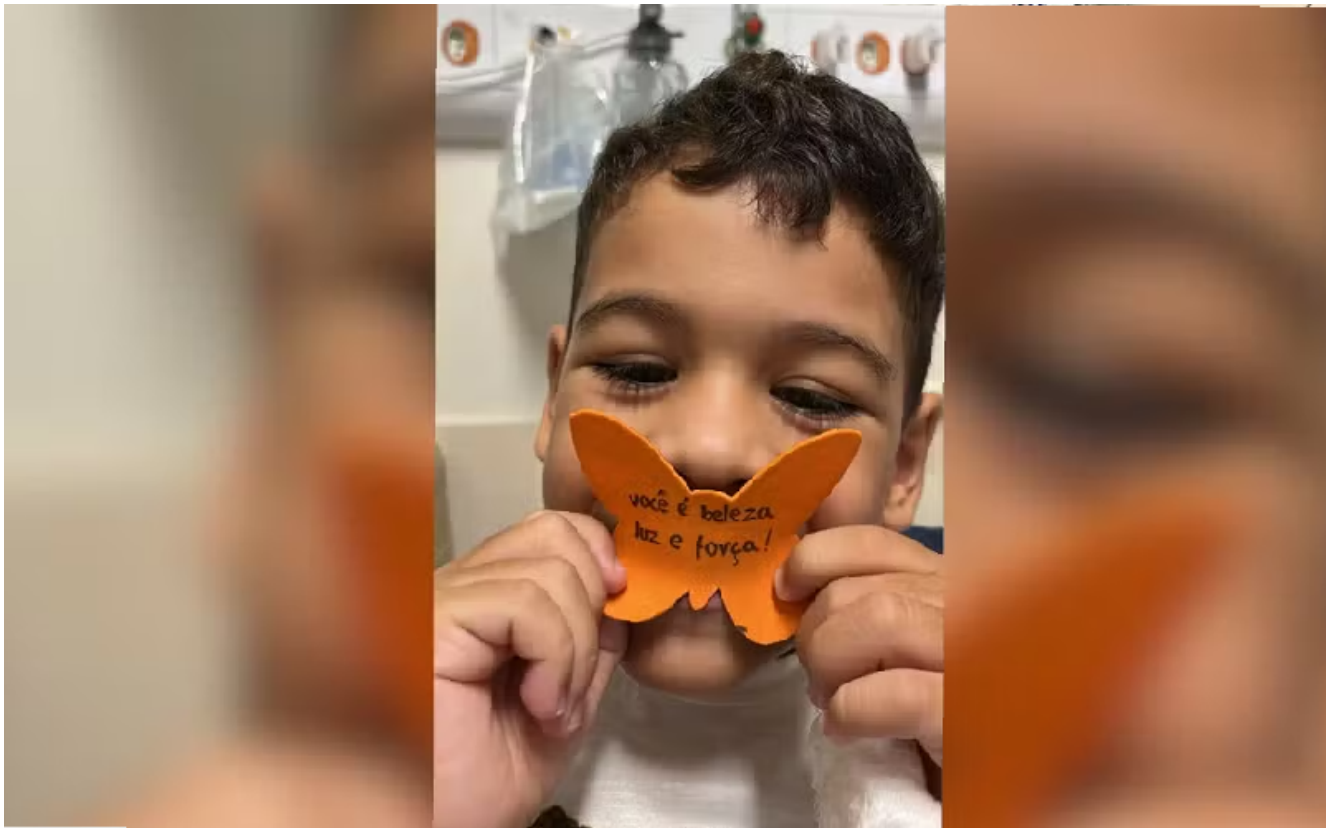


Miguel Corrêa Marques passou 14 dias internado no hospital antes de diagnóstico em Rio Preto (SP) de histiocitose de células de Langerhans (HCL) – Foto: Jenifer Isabela Corrêa de Souza/Arquivo pessoal

Jenifer contou que, agora, Miguel aguarda o início da quimioterapia no HCM. As dores, no entanto, persistem, especialmente durante a noite. Apesar da pouca idade, ele já percebe a mudança na rotina e questiona a necessidade de tantas idas ao hospital e coletas de sangue.

Em meio ao medo e à incerteza, a família se apoia na fé para enfrentar o tratamento. A mãe afirma que tenta transformar a dor em esperança.

“Ele quer brincar, quer ir para a escola, acompanhar a irmãzinha de quatro anos, mas agora temos muitas restrições. Miguel fala que Jesus e Nossa Senhora já curaram ele. Ele é mais forte do que eu. Vamos começar essa batalha com um propósito: já deu tudo certo e meu filho vai ser um testemunho lindo”, completa a mãe.



Miguel Corrêa Marques, de 6 anos, foi diagnosticado com um tipo raro de câncer em Rio Preto (SP), chamado de histiocitose de células de Langerhans (HCL) – Foto: Jenifer Isabela Corrêa de Souza/Arquivo pessoal



Família de Miguel se agarra na fé para a cura contra o câncer raro em Rio Preto (SP), chamado de histiocitose de células de Langerhans (HCL) – Foto: Jenifer Isabela Corrêa de Souza/Arquivo pessoal

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/05/2026/18:31:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com